

GESTÃO 2023-2027



107 SINDIMETAL-RIO ANOS

# META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 107 - EDIÇÃO 212 - FEVEREIRO DE 2025

## Sindimetal-Rio finaliza convenções coletivas

### Patrões do Sindirepa postergaram reajuste até janeiro deste ano



Depois de muita intransigência dos patrões, finalmente o Sindimetal-Rio conseguiu o fechamento do acordo coletivo 2024-2025 para o Sindirepa. Os principais pontos conquistados foram o reajuste salarial de 4,09% (100% do INPC) e mais o aumento de 100% do ticket (passou de R\$ 75,00 para R\$ 150,00).

Para o Grupo-19 e Sinaval, o Sindicato fechou os acordos ainda em 2024, porém os representantes do Sindirepa jogaram duro e foi muito difícil conseguir algum avanço. Mais uma vez, fica evidente que somente com a participação dos trabalhadores será possível avançar em melhorias para a categoria.

*"Esse era o último acordo a ser fechado. Infelizmente, os patrões se recusavam a garantir o aumento, o que mostra que sem a participação dos trabalhadores, as negociações ficam paradas, sem avanços. Mesmo assim, conseguimos fechar um índice sem perdas salariais", avalia o presidente do Sindimetal-Rio, Melquizedeque Cordeiro.*



**Direção do Sindimetal-Rio participa do ato com Lula em Angra dos Reis para pedir que as obras também venham para os estaleiros da cidade do Rio para gerar emprego e renda aos trabalhadores.**

## 8M - Dia Internacional da Mulher

**Contra o alto custo de vida, o fascismo e todas as violências.  
Pelo fim da escala 6x1 e por trabalho e salários dignos!**





# SEGUIR EM FRENTE

## Reativar a indústria naval brasileira

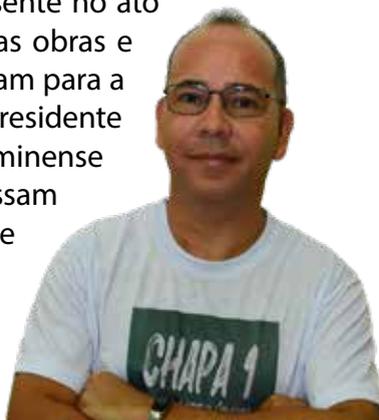


O Programa de Renovação e Ampliação da Frota, que é parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) abre uma luz para a retomada do setor naval.

Já foram contratados quatro navios da classe handy. A Petrobras já contratou 12 novas embarcações de apoio marítimo (do tipo PSV), que serão construídas nos estaleiros localizados em Santa Catarina. Em Angra dos Reis, o presidente Lula anunciou a licitação para a aquisição de cinco navios gaseiros e três navios do tipo semirrefrigerado.

Tais medidas colocam o poder público como indutor do desenvolvimento, medida que deve e precisa ajudar o Rio de Janeiro, berço da indústria naval. Nossos estaleiros podem ajudar para que o Brasil volte a ter uma indústria naval forte. É preciso que o governo faça novas encomendas, que de imediato contribuiria para a geração de empregos, mexendo ainda com toda a cadeia produtiva. Também faz parte desta batalha a redução dos juros, somente assim, a indústria poderá fazer investimentos para melhorar sua produtividade e contribuir na geração de emprego.

Nossa diretoria, que esteve presente no ato em Angra, está na luta para que as obras e novas encomendas também venham para a cidade do Rio. Queremos que o presidente Lula olhe mais para a capital fluminense e atue para que os estaleiros possam reabrir as portas para novamente contratar mão de obra metalúrgica.



Presidente Melquizeque

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 5000 MIL EXEMPLARES  
 PRESIDENTE - MELQUIZEQUE - JORNALISTA RESPONSÁVEL: MARCOS PEREIRA -  
 JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO: - PALOMA OLIVEIRA  
 END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - ) 3295-5050  
 SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99  
 - SALAS 16 A 18, CENTRO. TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219,  
 SOBRELLOJA, LOTE 27, QD 125 TEL - 3781-5429

## Novo número temporário para atendimento



O Sindimetal-Rio vem enfrentando um sério problema com a operadora de telefone Oi, que derrubou o serviço e até o momento não conseguiu resolver o problema com as nossas linhas telefônicas.

Por isso, estamos com um novo número para o atendimento aos trabalhadores e as empresas. Esse contato funcionará momentaneamente, até que a Oi resolva nossa situação. Para falar com a gente: **(21) 99174-9930 (WhatsApp)**.



Tem escritório de advocacia entrando em contato com os trabalhadores dizendo que presta serviços jurídicos para o nosso Sindimetal-Rio

### **ATENÇÃO QUE ISSO É GOLPE!**

Algumas empresas já informaram que estão sendo indagadas e procuradas por esses escritórios dizendo prestar serviço para o Sindimetal-Rio.

Esses escritórios pedem informações pessoais e financeiras. Não caia nesse golpe! Em primeiro lugar procure sempre o Sindicato e não forneça seus dados pessoais por telefone.

## Cartão natalino na Nuclep

No final do ano passado, o Sindicato e a Associação de Empregados conseguiram com que fosse implantado o cartão de alimentação natalino (13º cartão). Esse benefício veio a partir de muita luta e participação dos trabalhadores, conquistada agora com o governo Lula.

# PELAS FÁBRICAS

## Trabalhadores da Mipe recebem seus direitos



Os trabalhadores da Mipe, no TABG da Transpetro, cruzaram os braços no dia 07/02, em razão do atraso dos seus benefícios (salário, cartão alimentação e passagem/combustível). Na semana seguinte (dia 12), a direção da Transpetro informou ao Sindicato que se reuniu com os donos da Mipe e condicionou a liberação de fatura ao pagamento de todos benefícios e de parte da quitação dos demitidos do tanque, que ocorreu no dia 14/02.

Ainda na reunião, a Transpetro informou que a empresa C3 assumiu os tanques e irá aproveitar os demitidos, já atendendo às novas condições de isonomia dos salários e benefícios do Tecam, de Duque de Caxias, e plano de saúde extensivo aos dependentes. Participaram da reunião o presidente do Sindimetal-Rio, Melquizedeque, e os diretores João Miolo e Roberto.

## Ginástica laboral é mais saúde para o trabalhador



Pensando no bem estar dos trabalhadores, nosso diretor Wilson Senna desenvolveu o projeto da ginástica laboral há um ano na Rassini NHK. A empresa acreditou no projeto, deu suporte para fazer palestras e aulas práticas para formação de multiplicadores para auxiliar nos alongamentos nos três turnos.

A prática da ginástica laboral ajuda a melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, diminuindo a fadiga e as probabilidades do desenvolvimento de doenças crônicas, além de ajudar a melhorar o foco, a disposição e a concentração durante o trabalho. O projeto é o pontapé inicial que poderá ser levado para outras metalúrgicas, melhorando o dia a dia dos trabalhadores.

## Litografia Valença segue desrespeitando seus funcionários



A Litografia Valença continua negando o reajuste do cartão alimentação de seus funcionários, mantendo o valor de R\$ 300, que segundo os funcionários é pouco para fazer compras no supermercado. O Sindicato segue reivindicando o valor de R\$ 460. A empresa alega que só poderá reajustar em outubro de 2025 e até lá os funcionários vão amargando os altos preços das mercadorias.

O Sindicato vai retomar a luta com paralisação, pois a empresa nada faz para conter os acidentes no local de trabalho e mantém a jornada de 12 horas diárias, de domingo a domingo, sem um descanso no meio da semana (caso já denunciado ao Ministério Público).

Basta as encomendas aumentarem que a empresa lança mão dessa triste jornada de trabalho e com isso os acidentes acontecem. As mulheres são as que mais sofrem, pois ficam horas sem irem ao banheiro por não terem substituição e não poder parar as máquinas. Algumas estão desenvolvendo até infecção urinária.

## PLR na Armco



Os trabalhadores da Armco ainda aguardam o fechamento da PLR no valor de R\$ 2.000, que será paga em março de 2025. Estamos de olho!

## Cartão na ICN



Os trabalhadores da ICN continuam na luta pelo aumento do cartão alimentação, como forma de valorizar todos os funcionários. Nossa diretoria segue na batalha para garantir mais avanços para a categoria.

# Trabalhadores na luta pelo fim da escala 6x1

## *Movimentos sociais preparam plebiscito nacional*

As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, organizações que agregam diversas entidades do movimento social e sindical e partidos políticos, estão debatendo a construção de um plebiscito nacional sobre o fim da escala 6x1, que deve acontecer no segundo semestre, no mês de setembro. Esse debate ocorreu no dia 6 de fevereiro, em plenária no centro do Rio. A pauta vem crescendo a cada dia e vai ganhando cada vez mais apoios.

O plebiscito deve agregar ainda outras pautas de interesse dos trabalhadores, como a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a taxaço das grandes fortunas.

Neste ano, a Espanha aprovou a redução da jornada semanal de 40 para 37,5 horas, o que deve beneficiar mais de 12 milhões de trabalhadores do comércio, alimentação e agricultura. Outros países já adotaram jornadas de trabalho reduzidas ou estão em estudo, como Bélgica, Chile, Holanda, Reino Unido, Portugal, Islândia e Noruega.

## O que esperar de Donald Trump?

A recente posse do novo presidente dos EUA, Donald Trump, já mexeu com o mundo inteiro. Uma de suas primeiras iniciativas foi deportar milhares de imigrantes. Chegou ainda a dizer que assumiria o Canal do Panamá - chamado por ele de Canal da América -, compraria a Groenlândia e que pretendia tomar o controle de Gaza. Agora taxou em 25% a importação de aço e alumínio, o que deve atingir as exportações brasileiras para os EUA, trazendo prejuízos para o nosso país.

Tais promessas são uma ameaça contra a soberania dos países e que prejudicam o comércio internacional. É certo que no caso brasileiro, os BRICS, que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, saberão reagir e tomar medidas de proteção contra essas sandices.

## Dia Internacional da Mulher - 8 de março

### *Data histórica da luta por democracia e contra a opressão*

Neste mês de março, mais uma vez as mulheres ganham as ruas para protestar e cobrar seus direitos. Neste ano, a luta é contra o alto custo de vida, o fascismo e todas as violências. A luta pelo fim da escala 6x1 e por trabalho e salários dignos também tem mobilizado muitos trabalhadores e trabalhadoras e não poderia ficar de fora neste mês.

A escala 6x1 penaliza ainda mais as mulheres, que enfrentam uma dupla ou até tripla jornada. Ainda hoje, cabem a elas cuidar da casa e muitas vezes cuidar de filhos, avós e avós, sobrecarregando mais as trabalhadoras.

Também está na pauta a justiça ambiental, contra o desmatamento, soberania alimentar, direito à água e contra militarização de nossas vidas e territórios. Basta de genocídio negro, indígena e palestino. Por democracia, sem anistia para os golpistas de ontem e os de hoje.

